

Ecoss do I módulo do curso de Pós-Graduação “Lato senso” em Missiologia/BH

Palavras chaves: Missiologia, vocação, prática.

Põe o ouvido no chão e interpreta os rumores em volta. Predominam passos inquietos e agitados, passos medrosos na sombra, passos de amargura e de revolta... nem começaram ainda os primeiros passos de esperança. Cola mais teu ouvido à terra. Prende a respiração. Solta as antenas anteriores. O Mestre anda circulando. É mais fácil que falte nas horas felizes do que nas duras horas dos passos incertos e difíceis... (Dom Hélder Câmara)

Inspirados no apelo do Papa Francisco para “*que todas as comunidades se esforcem por atuar os meios necessários para avançar no caminho duma conversão pastoral e missionária, que não pode deixar as coisas como estão*” (EG 25), um grupo de 24 estudantes (leigos, leigas, padres, religiosas e seminaristas), reunidos em Belo Horizonte, de 04 a 15 de julho, iniciou um novo curso no ISTA (Instituto Santo Tomás de Aquino). Numa parceria do ISTA com a Congregação das Irmãs Catequistas Franciscanas, a pós-graduação em **Missiologia “Sandálias caminhantes vão...”** é uma oportunidade para refletir, partilhar e aprofundar o carisma missionário, para que a missão assuma seu autêntico sentido, promover a vida.

A formação missionária foi apresentada nas diversas disciplinas, portanto, na disciplina de Bíblia e Missão (Primeiro Testamento) foi apresentada a experiência do profeta que nasceu do chamado de Deus e da resposta daquele que escutou, logo, o profeta é alguém tocado pela presença e atuação, é alguém que viveu o acontecimento e o mistério divino. Todavia, para entender a missão profética, é necessário o olhar da realidade, pois toda a vocação profética nasce da realidade de um povo determinado.

Nesse período procuramos analisar as práticas missionárias, olhando-as com fundamentação bíblico-teológica para identificar as ações já desenvolvidas pela Igreja, as possibilidades de elaborar novas e pertinentes reflexões missionárias, em conformidade com o Mestre Jesus. Nosso anseio é assumir o discipulado missionário com uma nova consciência, caracterizada principalmente pela missão paradigmática, ou em “*chave missionária*”, ou seja, adotando o estado permanente de missão (Dap 551), pois no documento de Aparecida ainda vemos que o discipulado missionário ao se perguntar “*quem é o mestre que sigo*”, encontraremos em Jesus, “*caminho verdade e vida*” (Jo. 14,6), e sua identidade. Pois, missão e caminho se coincidem. Todo missionário/a fundamenta sua missão em Jesus, rosto misericordioso da divina *Ruah*. Assim o missionário é chamado á uma missão vivencial de testemunho de vida, que é apresentar Jesus da misericórdia, da ternura, construindo

laços afetivos que congregam pessoas para viver o *HESED*¹, prática de amor, solidariedade, fraternidade, sororidade, comunhão.

O profeta e a profetiza, no interior das múltiplas tarefas, é constituído por um discernimento original, a serviço dos seus irmãos, graças ao qual, a fé, vivida individual e coletivamente, é analisada no terreno cultural onde se encarna.

A teologia é memória da vida do povo de Deus; ela é profética e têm como base sustentadora a própria espiritualidade e mística do povo. A teologia não é um estudo isolado, nem exclusivista, é a ciência da comunhão, da liberdade de expressão e do carisma religioso. Teologia é o mistério revelado e pleno de Deus aos homens e mulheres, por isso, para compreender melhor a ciência teológica é necessário entender a relação entre teologia e ciência, ou seja, entre fé e razão.

Voltamos para nosso chão, terra de missão levando em nossa bagagem ricas experiências do que ouvimos e vimos. Além da vasta e rica teoria como aula de campo visitamos duas comunidades que buscam viver um ideal de vida cultivando a cultura de seus antepassados: uma foi a comunidade Quilombola que busca preservar um pouco de sua cultura cultivando seus traços culturais através de um povo que vive na periferia de Belo Horizonte, liderada por uma família. Outra comunidade foi em Belo Vale no interior de BH, a comunidade Noiva do Cordeiro², esta é liderada pela resistência das mulheres que foram incompreendidas pela sociedade que se posicionaram para viver um estilo de vida em comum, continuando uma comunidade como uma única família de mais de trezentos integrantes.

Animados pela conclusão do primeiro módulo, alegamo-nos por abraçar uma nova missão, com audácia e coragem. Esperamos ao longo desse tempo aperfeiçoar nossa vocação batismal de discípulos missionários de Jesus Cristo para realizar uma evangelização encarnada cuja preocupação não seja a unificação religiosa, mas a promoção do diálogo, da paz, da partilha e da caridade entre os povos e culturas.

BENTO Marcos – sem. Teologia: Livramento de Nossa Senhora-BA
SANTOS, M. Valmir, Padre: Camassari -Salvador- BA
SILVA, da Sirlei: Irmã Catequista Franciscana. Cascavel-PR
SILVA F. Rosângela, Cebi: Belo Horizonte-MG

¹ Misericórdia – A substantivo - *HESED* (transliterado) “benignidade, amor firme, graça, misericórdia, fidelidade, bondade, devoção”. Disponível em: <http://mensagenspoderosas.webnode.com.br/news/estudo-biblico-misericordiana-biblia/> acessado em julho de 2016

² Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cVmj1hORxso> relato da história da comunidade que sofreu muita difamação, e por decisão das mulheres resolveram não ter uma religião já que a mesma os dividiu hoje vive o amor, a unidade e tem tudo em comum, acessado em julho de 2016.